

The background features a watercolor wash in shades of blue, purple, and green. Overlaid on this is a dark silhouette of a person in a dynamic, athletic pose, with one arm raised and legs spread. The text is centered over the image.

CONHEÇA A
SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL /
DOR DISFUNCIONAL



Comitê de Desenvolvimento

Mario H. Cardiel, MD, MSc
Reumatologista
Morelia, México

Supranee Niruthisard, MD
Especialista em Dor
Bangkok, Tailândia

Jose Antonio San Juan, MD
Cirurgião Ortopedista
Cidade de Cebu, Filipinas

Andrei Danilov, MD, DSc
Neurologista
Moscou, Rússia

Germán Ochoa, MD
Ortopedista
Bogotá, Colômbia

Ammar Salti, MD
Consultor Anestesista
Abu Dhabi, Emirados Árabes
Unidos

Smail Daoudi, MD
Neurologista
Tizi Ouzou, Argélia

Milton Raff, MD, BSc
Consultor Anestesista
Cidade do Cabo, África do Sul

Xinping Tian, MD
Reumatologista
Pequim, China

João Batista S. Garcia, MD, PhD
Anestesiologista
São Luis, Brasil

Raymond L. Rosales, MD, PhD
Neurologista
Manila, Filipinas

Işin Ünal-Çevik, MD, PhD
Neurologista, Neurocientista e
Especialista em Dor
Ankara, Turquia

Yuzhou Guan, MD
Neurologista
Pequim, China



Objetivos de Aprendizagem

- Após concluir este módulo, os participantes conseguirão:
 - Discutir a prevalência de várias síndromes envolvendo a sensibilização central/ dor disfuncional, focando na fibromialgia
 - Entender o impacto das síndromes envolvendo a sensibilização central/ dor disfuncional, como a fibromialgia, na capacidade funcional do paciente e na qualidade de vida
 - Explicar a fisiopatologia da sensibilização central/ dor disfuncional
 - Reconhecer as características clínicas fundamentais da fibromialgia
 - Selecionar as estratégias farmacológicas e não farmacológicas apropriadas para o tratamento da fibromialgia

EPIDEMIOLOGIA



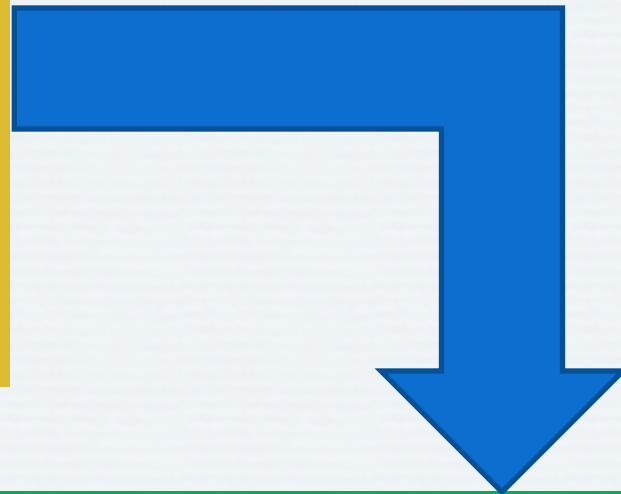
Geral

A decorative blue watercolor splash is located in the bottom right corner of the page, blending into the light blue background.

O quanto a sensibilização central/ dor disfuncional é comum?

~40%

dos adultos sofrem
de *dor crônica*¹

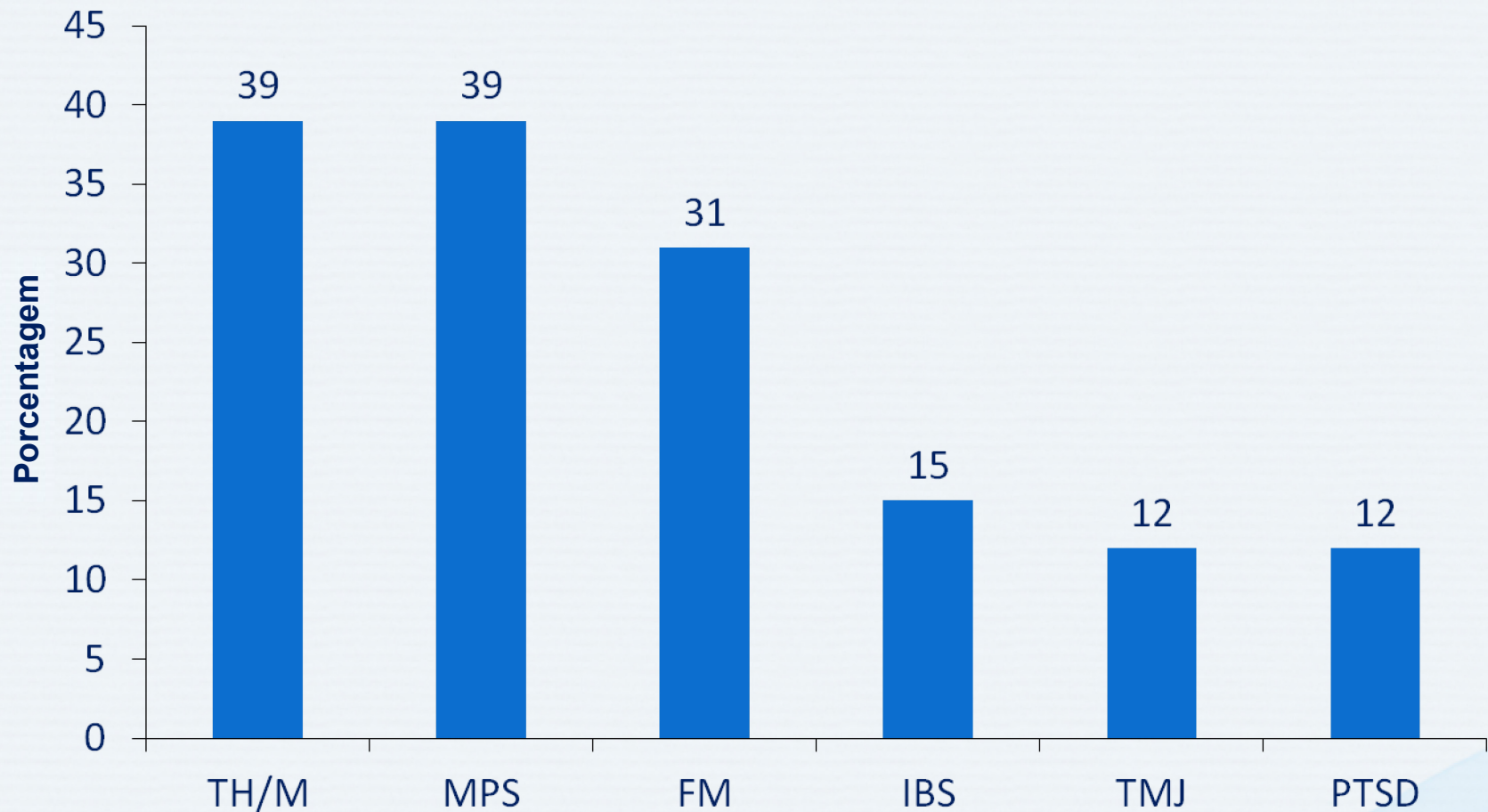


17–35%

de pacientes com dor crônica sofrem
de *hipersensibilidade
generalizada e modulação da dor
condicionada*²



Diagnósticos Comuns Entre os Pacientes que Sofrem de Sensibilização Central/ Dor Disfuncional



Observação: alguns pacientes tiveram mais de um diagnóstico; os diagnósticos menos comuns incluíram síndrome da perna inquietante (8%); síndrome de fadiga crônica (4%) cistite intersticial (4%), síndrome de dor regional complexa (2%) e múltipla sensibilidade química (1%); FM = fibromialgia; IBS = síndrome do intestino irritável; MPS = síndrome de dor miofascial; PTSD = transtorno de estresse pós-traumático; TH/M = dor de cabeça por tensão/enxaqueca; TMJ = distúrbio da articulação temporomandibular

Neblett R *et al.* *J Pain* 2013; 14(5):438-45.



Epidemiologia da Fibromialgia

A fibromialgia é uma das doenças mais comuns de sensibilização central/disfuncional¹

A prevalência nos EUA é estimada como sendo de 2-5% da população adulta.¹

A fibromialgia é altamente subdiagnosticada:²

- Apenas 1 em 5 casos é diagnosticado
- O diagnóstico leva, em média, 5 anos³

A fibromialgia ocorre em todas as idades, com ambos os sexos e em todas as culturas, mas ocorre com maior frequência em :⁴

- Mulheres
- Pessoas entre 35 e 60 anos de idade

EUA = Estados Unidos da América

1. Wolfe F et al. *Arthritis Rheum* 1995; 38(1):19-28; 2. Weir PT et al. *J Clin Rheumatol* 2006; 12(3):124-8;

3. National Pain Foundation. *Fibromyalgia: Facts and Statistics*. Available at: <http://nationalpainfoundation.org/articles/849/facts-and-statistics>. Accessed: July 21, 2009; 4. White KP et al. *J Rheumatol* 1999; 26(7):1570-6.

Prevalência da Fibromialgia

- Afeta uma estimativa de 3–6% da **população mundial**
- Ocorre em **todas as idades, em ambos os sexos e todas as culturas**
- Maior frequência em:
 - Mulheres
 - 75–90% das pessoas com fibromialgia são mulheres
 - Pacientes mais velhos (de 35-60 anos)
 - Frequentemente observada em famílias, entre irmãos ou mães e filhos
 - Diagnóstico geralmente feito entre 20–50 anos, mas a incidência aumenta com a idade
 - Aproximadamente 8% dos adultos com 80 anos atendem à classificação da ACR de fibromialgia

ACR = American College of Rheumatology

Cardiel M, Rojas-Serrano J. *Clin Exp Rheumatol* 2002; 20(5):617-24; Carmona L et al. *Ann Rheum Dis* 2001; 60(11):1040-5; Lawrence RC et al. *Arthritis Rheum* 1998; 41(5):778-99; Lindell L et al. *Scand J Prim Health Care* 2000; 18(3):149-53; National Fibromyalgia Association. *Prevalence*. Available at: http://fmaware.org/PageServer?acc.html?pagename=fibromyalgia_affected. Accessed: June 11, 2013; Neumann L, Buskila D. *Curr Pain Headache Rep* 2003; 7(5):362-8; Prescott E et al. *Scand J Rheumatol* 1993; 22(5):233-7; White KP et al. *J Rheumatol* 1999; 26(7):1570-6; Wolfe F. *J Musculoskeletal Pain* 1993; 1(3-4):137-48; Wolfe F et al. *Arthritis Rheum* 1995; 38(1):19-28.

Resumo





Epidemiologia da Fibromialgia: Resumo

- Até 15% dos adultos podem apresentar sensibilização central/dor disfuncional com 2–6% dos adultos sofrendo de fibromialgia
- A fibromialgia tem maior incidência em mulheres e em idosos
 - Pode haver uma ligação genética a esse transtorno, uma vez que a fibromialgia é frequentemente observada em famílias